



B3 Ibovespa 172.788 pts ↑0,64% Moedas Dólar Comercial R\$ 5,208 ↓-0,03% Dólar Turismo R\$ 5,418 ↓-0,04% Euro Comercial R\$ 5,953 ↑0,43% Euro Turismo R\$ 6,207 ↑0,44%

Sistema OCB e Anatel avançam diálogo sobre cooperativas em telecom



A presidente executiva do Sistema OCB, Tania Zanella, participou nesta quinta-feira (2), de uma reunião com o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, para discutir a implementação da Lei 15.324/2026, que passou a permitir expressamente a atuação das cooperativas como prestadoras de serviços de telecomunicações. Também participaram do encontro o gerente Técnico e Econômico do Sistema OCB, João Prieto, e a analista Thayná Cortês.

A reunião teve como foco os próximos passos para a inserção das cooperativas no setor, especialmente em relação ao ambiente regulatório. Durante a conversa, Baigorri reforçou que as cooperativas deverão observar as mesmas regras aplicáveis às demais prestadoras de serviços de telecomunicações, com atenção especial às normas de outorga estabelecidas pela Agência.

O presidente da Anatel também manifestou apoio à construção de um acordo de cooperação com o Sistema OCB. A proposta é desenvolver iniciativas conjuntas voltadas à troca de informações e à produção de materiais orientativos que auxiliem as cooperativas interessadas em atuar no segmento.

Durante a reunião, Tania apresentou um panorama do cooperativismo brasileiro e destacou a experiência do Sistema OCB no diálogo com órgãos reguladores de diferentes setores, como Banco Central, Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Ela ressaltou que esse relacionamento institucional tem sido fundamental para criar um ambiente regulatório mais adequado às especificidades do modelo cooperativista. “As cooperativas já demonstraram sua capacidade de atuar com eficiência em setores altamente regulados. Nosso objetivo é construir, em parceria com a Anatel, um ambiente de orientação e segurança jurídica para que novas iniciativas possam surgir de forma estruturada, sempre em conformidade com a regulamentação vigente”, afirmou.

O Sistema OCB também agradeceu o apoio institucional da Anatel durante a tramitação do Projeto de Lei 1.303/2022, que deu origem à Lei 15.324/2026. A Agência emitiu parecer favorável à proposta e contribuiu para o reconhecimento da possibilidade de atuação das cooperativas no setor de telecomunicações.



Sicredi distribui R\$ 1,4 bilhão a 10,5 milhões de associados em 2025, alta de 8,8% sobre 2024



O Sicredi concluiu o ciclo de distribuição de resultados provenientes do seu balanço de 2025 com a destinação de R\$ 1,4 bilhão para 10,5 milhões de contas dos associados em todo o território nacional. Na comparação com o ano anterior, houve crescimento de 8,8% no valor, bem como aumento no número de contas impactadas, que havia sido de 6,9 milhões no ano passado.

Do montante distribuído, o valor de R\$ 920,2 milhões, cerca de 68% do total, foi destinado à conta capital dos associados, ampliando seu patrimônio e a capacidade de concessão de crédito das cooperativas. Os demais valores foram repassados para conta corrente, R\$ 255 milhões, poupança, R\$ 160,2 milhões, e depósito a prazo, R\$ 25,9 milhões. Os resultados são distribuídos aos associados proporcionalmente à receita que eles geram à cooperativa por meio do uso de produtos e serviços.

Na área de atuação do Sicredi que compreende os estados de Mato Grosso, Pará, Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Roraima e algumas cidades de Goiás, as cooperativas somaram um resultado de R\$ 872,7 milhões, montante 36% maior que o registrado no ano anterior.

“É com grande satisfação que encerramos o período de distribuição de resultados de 2025, marcado pelo crescimento do retorno aos associados e do número de contas impactadas. Esse é um dos nossos principais diferenciais, pois somos uma instituição financeira que não visa o lucro e direciona os seus resultados positivos para que as pessoas e empresas associadas movimentem a economia local”, destacou Adelaide Simões, superintendente de Associação e Contas do Sicredi.

O presidente da Central Sicredi Centro Norte, João Spenthof, acrescenta que os associados são os donos da cooperativa e por essa razão,

o relacionamento é próximo, e o atendimento é personalizado.

“E justamente por não ter o lucro como objetivo conseguimos oferecer produtos e serviços com taxas mais competitivas, gerando retorno financeiro aos associados e à comunidade com um todo”, diz ao citar o Benefício Econômico do Sicredi (BES). “Além disso, os associados também participam da vida social da cooperativa, votando em todas as matérias e podem participar de eleições para cargos na cooperativa”, finaliza.

Benefício Econômico do Sicredi (BES)

Em 2025, os benefícios econômicos gerados pela instituição para seus mais de 10 milhões de associados somaram R\$ 31,1 bilhões, um crescimento de 22% em comparação ao ano anterior. O valor representou uma economia média gerada de R\$ 3,1 mil no ano passado para cada um dos associados ao Sicredi.

Três indicadores compõem o cálculo do índice. São eles, o Benefício Econômico de Crédito (BEC), que estima a economia sobre operações de crédito por meio de taxas médias mais baixas em comparação à média do Sistema Financeiro Nacional (SFN); o Benefício Econômico do Depósito (BED), que mede o ganho adicional com depósito por meio de remuneração mais elevada, e os Benefícios Econômicos do Exercício (BEE), que mostra a distribuição de resultados, o pagamento de juros ao capital e o valor revertido ao associado por meio de ações educacionais e sociais.

16º CONCREDE GOIÂNIA-GO

26 a 28 AGOSTO PUC GOIÁS

Você no maior evento do ramo crédito

Inscrições até 10 de julho

pele site **rio.coop**

Sistema OCB/RJ somoscoop